

Sabesp atuará por até 60 anos em Santos

Empresa ganha concessão e perdoa dívida

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Em troca de uma concessão de 60 anos (30, prorrogáveis por igual período) para a Sabesp explorar o sistema de água e esgoto em Santos, a companhia perdoou a dívida de R\$ 332 milhões da Prefeitura, por falta de pagamento de contas de água há mais de 20 anos. O contrato foi assinado ontem, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Além do governador Geraldo Alckmin (PSDB), do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e de diretores da empresa, o fechamento do acordo teve a presença de 11 vereadores santistas. Na semana passada, a Câmara aprovou projeto autorizando a Administração Municipal a celebrar tal contrato. A votação foi relâmpago: em menos de 24 horas, centenas de páginas estavam aprovadas.

O documento assinado prevê uma série de obrigações para a Sabesp. A empresa repassará R\$ 130 milhões, em cinco parcelas, para a Prefeitura usar

como quiser, mais 0,53% da arrecadação anual com as contas (valor estimado em R\$ 1,3 milhão) e deve investir R\$ 424 milhões em melhorias na rede. Também doará três imóveis ao Município.

O vereador Adilson Júnior (PT), que esteve ontem no evento, ressalta o longo tempo que a Sabesp terá o direito de atuar em Santos para explicar o pacote de benefícios. "Não é bondade, não. São 60 anos", afirma o petista.

A contrapartida da Prefeitura consiste em começar a pagar as contas mensais, que giram em torno de R\$ 1 milhão, mas que podem ser reduzidas pela metade se a Prefeitura aderir a um programa de descontos da Sabesp. Há multa de R\$ 107 milhões em caso de inadimplência, e a concessionária poderá descontar os valores diretamente da arrecadação municipal em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

USO DO DINHEIRO

Após perder o financiamento



Paulo Alexandre Barbosa e Geraldo Alckmin assinaram o contrato no Palácio dos Bandeirantes, na Capital

do Banco Mundial, o prefeito de Santos pretende usar parte do dinheiro que receberá da Sabesp no Programa de Macrodrenagem da Zona Noroeste, o Santos Novos Tempos. "Em tempos de crise, é um grande volume de recursos para obras que são fundamentais para a Cidade", diz Barbosa.

Em 30 dias, R\$ 25 milhões estarão nas contas municipais. Segundo o prefeito, os imóveis recebidos – no Centro, na Avenida Pedro Lessa e na entrada do Município – serão usados

para equipamentos sociais. "Foi uma bela negociação, com resultados importantes para a Cidade", afirma.

O governador, que intermediou o acordo, destaca a solução de um problema de inadimplência do passado. "Foi um bom entendimento, centrado no interesse público, porque saneamento básico é administrar para as pessoas".

FORMALIZOU

Na prática, a Prefeitura formalizou um serviço que já existia

em Santos, mas sem contrato.

Embora pudesse escolher qualquer outra empresa para a tarefa, a dívida com a Sabesp foi decisiva para que a companhia obtivesse a concessão.

Outros temas

>>Túnel Santos-Guarujá

Questionado por A Tribuna sobre a situação do túnel submerso, levando em conta que o Estado já gastou R\$ 57 milhões com projetos, o governador afirma que agora não há qualquer previsão e nem o edital está fechado. "Vamos aguardar".

>>Investimento em saúde

A Reportagem também indagou Alckmin sobre o repasse de apenas 1,5% (custeio fixo) do orçamento estadual da saúde para a região. O governador citou investimentos isolados e disse que o dado é errado. Porém, não soube dizer a porcentagem certa. "O orçamento da saúde tem inúmeros gastos gerais, posso passar depois. A imprensa ataca quem está atendendo o povo".

>>Hospital Guilherme Álvaro

A Tribuna também quis saber se o governador chamará os aprovados em concurso público para preencher vagas no Hospital Estadual Guilherme Álvaro (HGA), em Santos. Alckmin não quis responder e encerrou a entrevista. O HGA pode reduzir em 20% os atendimentos.